

PPBio Informa

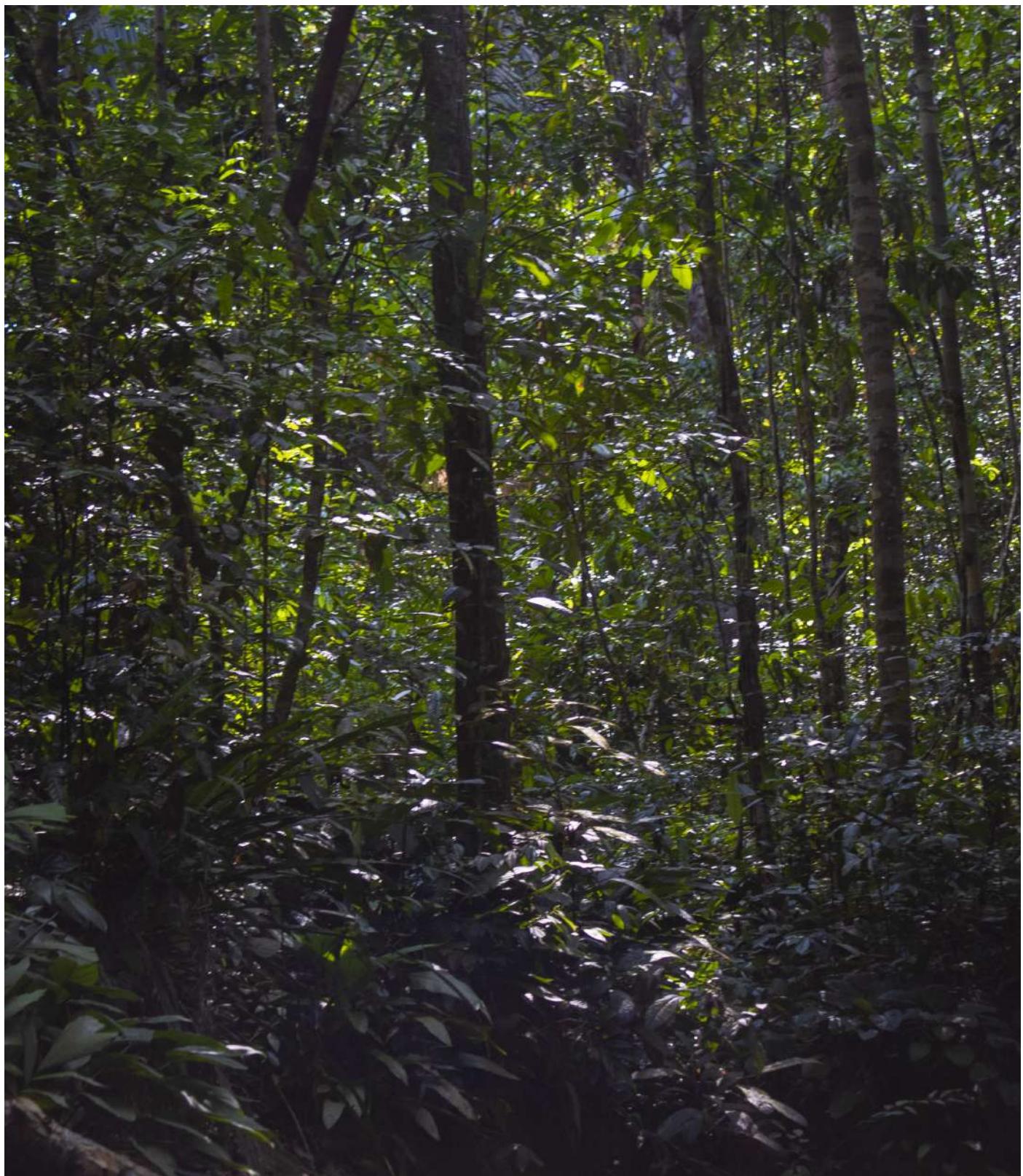
AmOc

Núcleo Tefé

Projetos de Monitoramento
junto ao Comitê Olímpico

Saúde Pública e Vetores de
Doenças em Animais Silves-
tres

PPBIO EM CAMPO



PPBio Informa – Volume 2, Número 6 – Junho de 2025; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossitemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - Cenbam; **Conteudistas:** Rafael Magalhães Rabelo; **Revisão de texto:** Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq Nº 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2)

Editorial

Mariel Acácio

O Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio) foi criado com o objetivo de integrar pesquisa científica, formação de recursos humanos e conservação da biodiversidade em diferentes regiões do Brasil. Na Amazônia Ocidental, o PPBio atua em parceria com instituições de pesquisa, comunidades locais e unidades de conservação, promovendo ciência com relevância social e ambiental.

Com o intuito de ampliar a divulgação das ações desenvolvidas na região e fortalecer a comunicação com a sociedade, lançamos mais uma edição do PPBio Informa, que apresenta as atividades realizadas pelo Núcleo Regional Tefé. Nesta edição de junho de 2025, destacamos duas frentes de atuação que refletem a diversidade de temas abordados pelo programa:

O projeto “Floresta Olímpica do Brasil”, uma iniciativa de restauração ecológica participativa em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil, visa compensar as emissões de carbono por meio do plantio de mudas nativas e do monito-

ramento da biodiversidade na Floresta Nacional de Tefé, Amazonas.

Apresentamos também as atividades do subprojeto “Ecoepidemiologia das zoonoses da Amazônia Ocidental”, que investiga a presença de patógenos em aves e pequenos mamíferos silvestres nas áreas monitoradas pelo PPBio, contribuindo para a integração entre saúde humana, animal e ambiental.

Esta edição traz textos acessíveis, imagens das atividades em campo e informações atualizadas sobre os projetos desenvolvidos pela equipe do NR PPBio Tefé.

Convidamos gestores ambientais, educadores, estudantes e toda a comunidade interessada pela Amazônia a ler o boletim completo e conhecer de perto o trabalho realizado na região.



Monitoramento de Biodiversidade

Projeto Floresta Olímpica do Brasil

Texto elaborado por Rafael Rabelo

A equipe do NR Tefé do PPBio-AmOc está apoiando as atividades de monitoramento de biodiversidade do projeto “Floresta Olímpica do Brasil: compensação de emissões de carbono por meio da restauração florestal participativa”. O projeto é executado pelo Instituto Mamirauá e financiado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), como uma estratégia de mitigar as emissões de carbono do COB durante as olimpíadas. A embaixadora do projeto é a skatista Raissa Leal, foi à Tefé fazer o lançamento do projeto e plantar a primeira muda fundamental. O projeto visa a restauração ecológica e participativa de uma área de cerca de 7 hectares de floresta secundária, como forma de compensar a emissão de 4 mil toneladas de CO₂ na atmosfera. A área sendo restaurada está localizada na Floresta Nacional de Tefé, onde a equipe mantém um módulo RAPELD com 10 parcelas permanentes. O projeto iniciou em 2023, com o treinamento de moradores locais para coleta e beneficiamento de sementes e técnicas de restauração e, em 2025, iniciaram as primeiras ações de restauração, com manejo do solo e plantio de mudas. A equipe do PPBio Tefé tem apoiado com as ações de monitoramento de biodiversidade em seis parcelas



Instalação de armadilhas para captura de besouros rola-bosta

nas áreas sendo restauradas e nas parcelas do módulo, que representam as áreas controle ou o ecossistema de referência para a restauração. Em junho, ocorreram as primeiras atividades de monitoramento pré-restauração, com a amostragem de besouros rola-bostas. A expectativa é que, ainda esse ano, a equipe realize o monitoramento de borboletas, anfíbios e aves. O monitoramento da biodiversidade na região tem o intuito de avaliar se as comunidades biológicas presentes nas áreas sendo restauradas também estão sendo recuperadas, como forma de avaliar a efetividade do processo de restauração.

Com esse projeto
mais de 4 milhões de
toneladas de CO₂ são
compensados na
atmosfera



Saúde Única

Monitoramento de patógenos em animais silvestres

Texto elaborado por Rafael Rabelo

Como parte do projeto “Avaliação integrada dos processos ecossistêmicos e da saúde única na Amazônia Ocidental”, a equipe do NR Tefé coordena o sub projeto “Ecoepidemiologia das zoonoses da Amazônia Ocidental”. O objetivo do projeto é investigar a circulação de patógenos zoonóticos em aves e pequenos mamíferos (roedores e marsupiais) silvestres capturados nos sítios de coleta do PPBio Tefé, na FLONA Tefé e nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Amanã e Mamirauá. Dentre os patógenos sendo investigados estão alguns grupos de vírus (arbovírus, arenavirus e hantavírus), bactérias (*Anaplasma* spp., *Ehrlichia* spp. e *Rickettsia rickettsii*) e protozoários (*Babesia* spp., *Hepatozoon* spp., *Leishmania* spp., *Plasmodium* spp. e *Trypanosoma* spp.). A captura de aves é feita com redes de neblina e a captura de pequenos mamíferos são realizadas com armadilhas e iscas, ambas instaladas nas parcelas RAPELD dos sítios de coleta. Após a captura dos animais, são coletadas amostras de sangue, swabs e tecidos, as quais são enviadas para laboratórios parceiros para investigação dos patógenos. Em junho, a equipe esteve na FLONA Tefé realizando a captura de pequenos mamíferos. Até o momento, já foram capturados e coletado amostras de 115 indivíduos de aves na RDS Amanã e na FLONA de Tefé e 48 indivíduos de pequenos mamíferos na RDS Mamirauá e na FLONA de Tefé. Capturas adicionais de aves na RDS Mamirauá e pequenos mamíferos na RDS Amanã estão previstas para o segundo semestre de 2025.



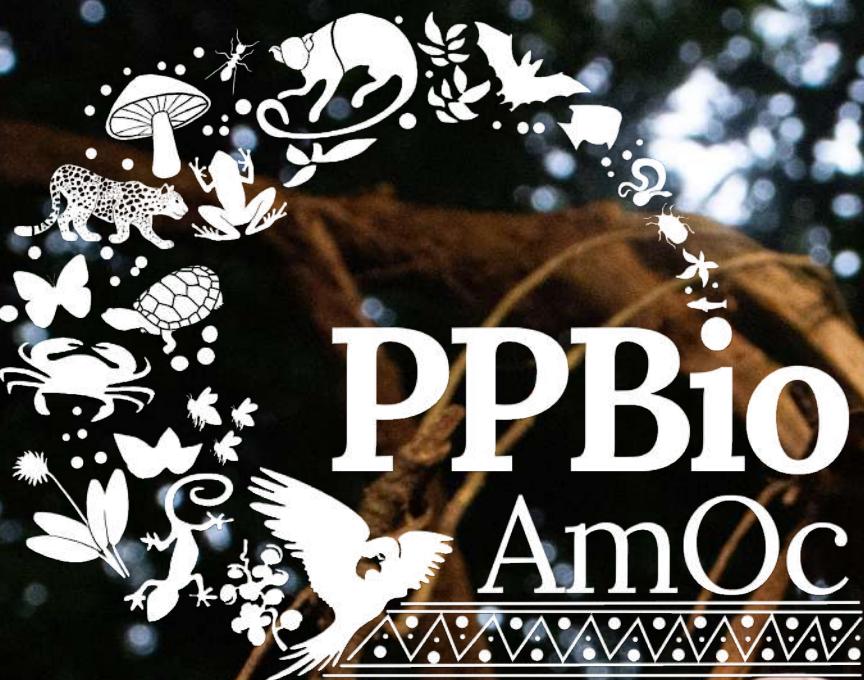
Armadilha para captura de mamíferos de médio porte



Amostragem de sangue em pequenos mamíferos para análise de patógenos



Amostragem de sangue de aves para análises de patógenos



PPBio

AmOc



UFMT



FUNDAÇÃO
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE RONDÔNIA



UFAM



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO